



Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões visita postos de Serviço e encaminha denúncia de Serviços de Segurança Clandestina para a Polícia Federal

Temos acompanhado o total empenho dos mais diversos setores da Segurança Pública na nossa região em busca de garantir a nossa segurança, e por isso parabenizo o empenho de todos.

Ainda assim, nos preocupa muito a possibilidade de empresários que, com o objetivo de garantir a sua segurança e dos seus comércios, comecem a contratar pessoas para fazer segurança privada sem nenhuma especialização, além de empresas clandestinas sem registro na Polícia Federal.

Temos visto o empenho do comando do Batalhão e das delegacias da Polícia Civil de Niterói na luta para combater a criminalidade em Niterói, apesar das suas dificuldades por ter sido abandonado pelo governo do Estado. Acreditamos e confiamos que esse empenho por parte desses policiais e com o apoio da sociedade vai dar certo.

Apesar disso, gostaríamos de pedir aos empresários e Síndicos de condomínios que, se decidirem Contrato Segurança, solicite informação à Polícia Federal de Niterói e verifique se a empresa tem autorização

para funcionar, ou entre em contato com o Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões que informaremos com o maior prazer se a empresa é ou não legalizada.

Se precisarem contratar uma Empresa de Segurança, então que contrate uma legalizada para não terem problemas futuros numa possível fiscalização pela Polícia Federal no contrato comércio ou condomínio.

Semana passada detectamos que tem empresas que não são de Segurança prestando serviço de segurança privada colocando pessoas que não são vigilantes nas calçadas de condomínios para fazer Segurança, o que é ilegal.

A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói regiões vai protocolar na Polícia Federal Niterói denúncia de contratação de Segurança clandestina nos locais que foram detectados.

NÃO À SEGURANÇA CLANDESTINA.

Diretoria do Svnit

Sindivigilantes do Sul faz protesto contra atrasos da Camargo & Camargo



Empresa está atrasando salários, VA e VT dos vigilantes do posto

Antes das seis horas da manhã desta segunda-feira (09), uma comissão do Sindivigilantes do Sul já estava na frente do Sanatório Partenon, na capital, para protestar contra o atraso do pagamento dos salários pela Camargo & Camargo.

Os vigilantes do turno da noite aderiram à manifestação e paralisaram as suas atividades, retirando-se para a frente da instituição, onde estavam o presidente Loreni Dias e dirigentes do sindicato.

Na sexta-feira, a empresa avisou que só vai pagar na próxima quinta-feira (12), além dos atrasos que já vinham ocorrendo dos vales de alimentação e transporte. O sindicato está cobrando a regularização dos pagamentos, porém, os vigilantes que começavam o turno pela manhã engoliram a conversa da empresa e decidiram trabalhar mesmo sem receber.

“O sindicato fez a sua parte, mas os vigilantes do dia, que estão na mesma situação que os outros, assumiram as suas atividades, prejudicando os próprios colegas do turno da noite que protestaram contra mais esse atraso”, disse o presidente Dias.

Segundo ele, o Sindivigilantes vai continuar pressionando para que todos recebam logo e não aconteçam mais esses atrasos.

Um fato muito estranho foi a atitude agressiva de um médico. Aparentando idade avançada, ao sair do hospital ele parou o carro e foi discutir com o presidente e os diretores e diretoras. Disse que é servidor público e xingou o sindicato, dizendo que tinham que prender o Lula, um assunto que não tinha nada a ver com o que estava acontecendo ali. Uma coisa de louco!

Fonte: Sindivigilantes do Sul

5º Congresso da Contraf-CUT elege nova diretoria

Chapa de unidade foi eleita por unanimidade



Diretoria eleita estará à frente da entidade na gestão 2018/2022

O 5º Congresso Nacional da Contraf-CUT elegeu por unanimidade, na manhã deste sábado (7), a nova diretoria para a gestão 2018/2022, em um momento conturbado no país, os delegados elegeram uma chapa de unidade. “Estamos fazendo uma chapa única, num momento extremamente importante para o nosso país. Sabemos que, em alguns momentos temos, as nossas diferenças, mas tivemos a sabedoria de deixá-las de lado e mostrar que a nossa convergência é muito maior”, disse Juvandia Moreira, eleita presidenta da Contraf-CUT para a nova gestão.

Para a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Ivone Silva, a escolha de uma chapa forte e única é de extrema importância para

o momento, que exige luta e resistência. “Agora, nós começamos o processo eleitoral da nossa Confederação que tem um tema que tem tudo a ver: defesa da democracia, da soberania nacional e dos direitos, pois o que está acontecendo no país é o ataque à democracia. Essa diretoria nos próximos quatro anos terá de fazer a luta para a democracia, fazendo a luta para que a gente tenha eleições democráticas e que o Lula seja o nosso candidato, além da luta para que o governo eleito também consiga governar. É um grande desafio”, disse.

Mauro Salles, representante da CSD e eleito secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, defendeu o resgate da democracia e dos direitos dos trabalhadores. “A democracia precisa ser resgatada nesse



país, pois sem democracia não temos direito e talvez não tenhamos nem entidades. A democracia apodreceu antes de amadurecer. Uma entidade como essa, que conseguiu fazer uma chapa unitária, precisa também de dirigentes que transformem tudo isso em atitudes”, disse.

A união é palavra de ordem do momento, segundo Jeferson Meira (Jefão), representante do Em Frente e eleito secretário de Relações do Trabalho da Contraf-CUT. “Nada mais emblemático e necessário que dizer: trabalhadores de todo o mundo uni-vos. A gente sabe que o fascismo está aí. E a gente sabe que é preciso ter união e respeitar as divergências de todos nós. É assim que se constrói uma esquerda forte. Precisamos construir urgente um diálogo com a nossa base, não podemos construir uma frente de esquerda sem a nossa base. Esse diálogo tem que ser estreito. O mote é: ir à base. A base é a base de tudo”, disse.

Ana Estela Alves Lima, representante da Unidade, comentou sobre a importância da chapa e declarou sua solidariedade em relação a prisão do ex-presidente Lula, que é uma tragédia para os trabalhadores. “Eu percebo que muitos aqui já conhecemos há muitos anos. Quando a gente era bem jovem, se pegava em algumas questões, talvez ideológicas, mas numa guerra de força, mas no que era fundamental, conseguimos nos unir e nos tornar a principal categoria do país. E é isso que temos de fazer agora, pois

se nos pegarmos nas pequenas divergências, nós vamos perder muito. Por isso nós temos que exaltar essa da unidade da chapa e ficar junto com quem tiver afim de trabalhar e de mover o movimento sindical, pois o momento vai exigir muita energia da gente. A gente também precisa pensar a nossa organização e ouvir o que os bancários estão pensando.”

Nilton Esperança, o Niltinho, do Fórum, reforçou que o momento que a gente vive, quando começamos a luta contra as reformas, trabalhista e previdenciária, e agora contra a prisão, mostra que, mais do que nunca, é hora de unidade. “Nós temos de ter a força da base e, para isso, precisamos mostrar unidade. Por isso, tenho de parabenizar o esforço da chapa pela unidade que os bancários sabem fazer melhor do que ninguém. Então, temos de fazer unidade pelos bancários, pela categoria.”

Fonte: Contraf-CUT

Fala CNTV

O Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, esteve presente na abertura do Congresso que elegeu a nova diretoria. Para ele, é fundamental que os representantes dos trabalhadores se dediquem na defesa intransigente da categoria bancária e una forças com outras categorias contra os ataques patronais e midiáticos que o movimento sindical e a classe trabalhadora como um todo vem sofrendo no governo golpista de Temer.

Fonte: CNTV

CNTV se solidariza a Lula e repudia prisão ilegal



A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) vem, ano após ano, defendendo os interesses dos trabalhadores e reafirmando seu compromisso com aqueles que têm o mesmo objetivo. Hoje, apesar da falta de provas e por conta de uma perseguição claramente política, Lula, o maior defensor dos trabalhadores brasileiros, está preso. Uma prisão política, injusta e tendenciosa; um ataque direto e irresponsável à democracia levou à prisão aquele que conduziu o Brasil a patamares nunca antes imaginados.

Avanços importantes da categoria como o colete à prova de balas como EPI, adicional de 30% que, inclusive, restabeleceu a aposentadoria especial que tinha sido eliminada por FHC, foram conquistados durante o governo do PT. Os avanços não foram só dos vigilantes. Em todo o Brasil, trabalhadores das mais diversas categorias garantiram reajuste acima da inflação. Isso sem

contar no cenário geral, com crescimento da economia e geração de emprego.

Não é surpresa que tudo isso incomodou aqueles que sempre se consideraram os donos do país. A resposta veio em forma de perseguição: um impeachment baseado em um crime de responsabilidade fiscal que nunca existiu; uma condenação à prisão por roubos também inexistentes. Tudo para garantir que aqueles que defendem as minorias não voltem ao poder para trazer ainda mais crescimento e igualdade social à população brasileira.

A CNTV reafirma seu apoio ao companheiro e conclama vigilantes e trabalhadores de todas as categorias para se unirem contra mais este ataque. Lula Livre!

Diretoria Executiva da CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF